



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

MEIO AMBIENTE: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AUTOR PRINCIPAL: Lidia de Paola Ritter

CO-AUTORES: Joline Picinin Cervi, bolsista FAPERGS/CAPES, modalidade I.

ORIENTADOR: Liton Lanes Pilau Sobrinho

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Tendo consciência da importância do meio ambiente e da necessidade da proteção e preservação deste para a manutenção de uma vida digna para todos os seres, será aduzido sobre as formas de proteção e utilização deste em favor da coletividade, levando em consideração que o meio ambiente pode ser utilizado como forma de geração de renda e, então, diminuir as desigualdades sociais existentes, fazendo com que a sociedade possua melhores condições de vida para as gerações que estão por vir.

O estudo proposto remete à pesquisa básica, tendo como base lógica operacional o método dedutivo. No que concerne ao método de procedimento, este será o monográfico. Como instrumento para a realização do processo investigatório, utilizou-se a técnica documental e a bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO:

Devido aos reiterados danos ao meio ambiente, surgiu a problemática ambiental, despontada na década do século XX como uma “crise a civilização”, em que despertou indagações a respeito da racionalidade econômica e tecnológica, “interpretada como um efeito da acumulação de capital e da maximização da taxa de lucro a curto prazo, que induzem padrões tecnológicos de uso e ritmos de exploração da natureza, bem como formas de consumo (LEFF, 2010, p. 61). A importância de um desenvolvimento sustentável é um tema de extrema relevância e deve ser aduzido com bastante



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



cautela. A necessidade da utilização do meio ambiente de forma saudável não diz respeito somente em preservá-lo, mas também em fazer escolhas conscientes e responsáveis, conforme o Ministério do Meio Ambiente, o consumo responsável envolve a escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais durante a sua produção, os quais podem ser facilmente reaproveitados ou reciclados, trazendo a importância do consumo verde, consumo responsável e consumo sustentável. Dentro da visão sustentável não podemos ver a natureza de forma mecanicista ou cartesiana, ou como um bem de consumo exacerbado. A relação de consumo evoluiu no decorrer dos tempos, mas é importante que a mesma busque uma racionalidade para atingir a sustentabilidade, da qual poderá haver futuras operações de consumo (CALGARO, 2009, p.46). Outrossim, para um desenvolvimento sustentável devemos levar em consideração que a pegada ecológica é uma ferramenta “[...] útil que pode apoiar a tomada de decisões, pois deixa clara a relação entre o comportamento humano e as exigências ecológicas. Com a sua aplicação podem se alcançar decisões estratégicas e políticas mais equitativas e justas” (DIAS, 2017, p. 51), o que com “[...]uma melhor articulação entre as políticas econômicas (de curto prazo) e as políticas de desenvolvimento sustentável (de longo prazo), certamente terá de construir e implementar um processo de planejamento de longo prazo” (HADDAD, 2015, p. 60). Ademais, conforme Dias (2017), a pegada ecológica abarca em contabilizar o consumo das diferentes categorias existentes e, tem como objetivo transformá-la em uma superfície biológica produtiva favorável, através de índices de produtividade. Aumentando, desta forma, o índice de desenvolvimento da sociedade e, ainda, auxiliando no desenvolvimento econômico, diminuindo, assim, as desigualdades existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No desenvolvimento do trabalho verificou-se a importância de um meio ambiente saudável para uma boa qualidade de vida e, ainda, que é legítimo utilizar o meio ambiente de maneira responsável para geração de renda e diminuição das desigualdades sociais, não sendo somente produtores responsáveis, mas também consumidores, garantindo, desta forma, melhores formas de vida para as gerações vindouras.

REFERÊNCIAS

CALGARO, Cleide. Desenvolvimento sustentável e consumo. Caxias do Sul: Educus, 2009.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade / Reinaldo Dias. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/cfi/6/10!/4/8/6@0:0>. Acesso em: 13 ago 18.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável / Paulo Roberto Haddad. – São Paulo : Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 13 ago 18.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. Tradução de Sandra Valenzuela; revisão técnica de Paulo Freire Vieira. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.